

A importância da vacinação

Suely Kirzner - Pediatra da Coordenação de Saúde Escolar
Coordenadoria Técnica de Promoção da Saúde /SUBPAV/ SMS

Por que devemos vacinar nossas crianças e adolescentes?

O uso das vacinas levou a grandes melhorias na saúde infantil em um período relativamente curto. Muitas das doenças infecciosas que você, seus pais ou avós tiveram na infância, não afetam mais a maioria das crianças hoje em dia, **quando vacinadas**.

O reaparecimento de doenças já eliminadas no mundo tem trazido grandes preocupações, devido à diminuição da administração das vacinas. Ex: sarampo.

A vacinação é a única maneira de proteção contra muitas doenças, que podem deixar sequelas graves ou ser fatal.

Ao receber uma vacina, ela leva o organismo produzir anticorpos direcionados à determinada doença. Anticorpos são células de defesa que vão lutar contra bactérias, vírus,....

A maioria das doenças evitáveis por vacina é transmitida de pessoa para pessoa. Se uma pessoa em uma comunidade contrair uma doença infecciosa, ela pode espalhá-la para outras pessoas que não estão imunes. Mas uma pessoa que é imune a uma doença porque foi vacinada não pode contrair essa doença e não vai disseminar para outras pessoas. Quanto mais pessoas são vacinadas, menos chances uma doença tem para se propagar.

A vacinação é uma maneira poderosa de os pais ou responsáveis assumirem o controle da saúde de seus filhos, netos, e ofertar a eles as melhores chances de se tornarem adultos saudáveis.

As vacinas não são necessárias apenas na infância, existem calendários vacinais para todas as faixas etárias.

HPV

O HPV ou papilomavírus humano, é um vírus capaz de levar a vários tipos de câncer na vida adulta.

A transmissão se dá pelo contato direto entre pessoas, através da pele ou mucosa com a área infectada, o que é mais frequente durante o ato sexual.

As infecções por HPV podem causar verrugas genitais e câncer de:

- colo do útero, vagina e vulva em mulheres;
- pênis em homens;

- ânus, parte posterior da garganta, incluindo a base da língua e amígdalas em mulheres e homens.

São responsáveis por cerca de 99% das ocorrências do câncer do colo do útero.

Você pode proteger a criança e o adolescente de desenvolver esses tipos de câncer com a vacina contra o HPV.

Idade – 9- a 14 anos – duas doses.

Meningocócica C

A doença meningocócica é uma doença causada pela bactéria *Neisseria meningitidis*. Pode causar meningite (infecção do revestimento do cérebro e da medula espinhal) e infecções do sangue (meningococemia).

Acomete mesmo as pessoas que estão saudáveis.

A transmissão da doença meningocócica ocorre de pessoa a pessoa através do contato próximo (espirro, tosse, beijo) ou por convívio no mesmo ambiente.

Os sinais e sintomas são semelhantes à meningite causada por outras bactérias. Eles incluem: Febre, diminuição do apetite, irritabilidade, sonolência excessiva, vômito, dor de cabeça súbita e intensa sensibilidade à luz, rigidez de nuca.

Uma erupção cutânea começa como pequenos pontos vermelhos a roxa e perceptível em qualquer parte da pele. No entanto, se destaca mais nas pernas e pés, além dos antebraços e mãos. Progride para grandes lesões.

É importante receber tratamento médico imediato. A meningococemia ou meningite pode piorar muito rapidamente. Em poucas horas, a criança evolui para choque e falência de órgãos.

É uma infecção muito grave, com mortalidade entre 20% a 30% das pessoas que adoecem. Dos sobreviventes, 10% a 20% ficam com alguma sequela, como perda auditiva, dano cerebral, insuficiência renal, amputações dos membros, alterações neurológicas ao longo da vida ou cicatrizes graves das lesões da pele.

Esquema vacinal: 3 doses: aos 3, 5 e 12 meses de idade. Crianças de um a quatro anos de idade não vacinadas: uma dose. Reforço ou dose única para adolescentes de 11 a 14 anos.

Tríplice Viral

A vacina tríplice viral protege dos vírus do sarampo, caxumba e rubéola.

Desde o ano de 2018, o Brasil e outros países tem vivenciado um surto epidêmico de sarampo. Por isso, é necessário intensificar as ações da vacina tríplice viral, para conter o avanço da doença.

Sarampo

O Sarampo é uma doença grave, altamente contagiosa e com sérias complicações.

O vírus aloja-se no muco do nariz e da garganta de uma pessoa infectada. Dissemina para outras pessoas através da tosse e espirros ou superfícies contaminadas com o vírus.

Se pessoas respirarem o ar contaminado ou tocarem superfícies infectadas, e levarem as mãos aos seus olhos, narizes ou bocas, elas poderão ser infectar.

O sarampo é tão contagioso que, se uma pessoa o tiver, até 90% das pessoas próximas a ela, que não estão imunes, também serão infectadas.

Seu filho pode contrair sarampo apenas por estar em uma sala onde uma pessoa esteve com a doença, pois o vírus tem a capacidade de sobreviver por até duas horas em um espaço aéreo onde a pessoa infectada tossiu ou espirrou.

Uma pessoa infectada é capaz de transmitir o sarampo para outras pessoas antes mesmo de saber que tem a doença.

O vírus do sarampo causa sintomas como febre, tosse, coriza e olhos vermelhos e lacrimejantes, comumente seguidos por uma erupção cutânea que cobre todo o corpo.

O sarampo pode levar a otite, diarreia, pneumonia, lesões cerebrais e até a morte.

Caxumba (Parotidite)

A caxumba é uma doença contagiosa causada por um vírus. Ele se espalha através do contato direto através da saliva ou gotículas respiratórias do nariz ou garganta. Uma pessoa infectada pode espalhar o vírus tossindo, espirrando, beijando ou conversando, compartilhando objetos que possam ter saliva, como garrafas de água ou copos, participando de atividades de contato próximo com outras pessoas, como praticar de esportes, dança ou, tocando objetos ou superfícies contaminadas.

O vírus da caxumba causa febre, dor de cabeça, dores musculares, cansaço, perda de apetite e glândulas salivares inchadas e dolorosas sob as orelhas em um ou nos dois lados, fazendo o rosto inchado.

A caxumba pode levar à surdez, inflamação do cérebro e / ou cobertura da medula espinhal (encefalite ou meningite), inflamação do pâncreas, inchaço doloroso dos testículos ou ovários a partir da adolescência.

Rubéola

A rubéola é uma doença contagiosa causada por um vírus.

A doença é transmitida por contato próximo ou pelo ar. Uma pessoa com rubéola pode disseminar a doença para outras pessoas até uma semana antes do aparecimento da erupção cutânea e permanecer contagiosa até 7 dias depois.

No entanto, 25% a 50% das pessoas infectadas com rubéola não desenvolvem erupção cutânea ou apresentam sintomas (infecção assintomática).

O vírus da rubéola causa febre, dor de garganta, erupção cutânea, dor de cabeça e irritação nos olhos.

A rubéola pode causar artrite em até 70% das mulheres adolescentes e adultas, sendo raro em crianças e homens..

Caso uma mulher adquira rubéola enquanto está grávida, principalmente no primeiro trimestre da gestação, pode ter um aborto espontâneo ou natimorto. O bebê pode nascer com graves defeitos congênitos (Síndrome da rubéola congênita).

Os defeitos congênitos mais comuns da SRC incluem: surdez, cataratas, cardiopatias, lesões no fígado e baço, baixo peso ao nascimento, erupção cutânea, dificuldades intelectuais.

As mulheres em idade fértil devem evitar a gestação por 30 dias após a vacinação.

As pessoas infectadas com rubéola devem informar a amigos, familiares e pessoas com quem tiveram contato ou trabalham, especialmente mulheres grávidas. Se a criança tiver rubéola, é importante avisar a escola ou creche que ela estuda.

Vacinação:

Dose zero: O Ministério da Saúde considerando o risco epidemiológico do sarampo no país vem adotando desde agosto de 2019 a estratégia de iniciar a vacinação da tríplice viral de crianças de 6 meses a 12 meses de idade.

Primeira dose: Crianças que completarem 12 meses (1 ano).

Segunda dose: Aos 15 meses de idade.

Se você tem entre 1 e 29 anos e recebeu apenas uma dose, deve completar o esquema vacinal com a segunda dose da vacina.

Não tomou nenhuma dose, perdeu o cartão ou não se lembra - 1 a 29 anos - São necessárias duas doses.

A recomendação do Ministério da Saúde é que todas as pessoas até 59 anos compareçam a um posto de vacinação para checar seu histórico vacinal e verificar se já tomaram as doses necessárias contra o sarampo. Solicita-se levar a caderneta de vacinação para conferência. Mas aqueles que não têm ou perderam a caderneta também devem comparecer aos postos.

Bibliografia:

<https://saude.gov.br/>

<http://www.rio.rj.gov.br/web/sms/vacinacao>

<https://portal.fiocruz.br/noticia/vacinas-ainda-sao-uma-das-armas-mais-eficazes-para-prevenir-doencas>

<https://www.sbp.com.br/>

<https://www.cdc.gov/>